

Reformas da Previdência e Trabalhista Retiram direitos dos trabalhadores

O governo Dilma prepara uma nova reforma da Previdência, estabelecendo idade mínima para aposentadoria com a fórmula 85/95. Com essa regra, os trabalhadores só poderão se aposentar se a soma da idade com o tempo de contribuição atingir 85 para mulheres e 95 para homens.

Em 1999, o então presidente da República Fernando Henrique criou o fator previdenciário, reduzindo os benefícios em até 40%. Depois, Lula fez ataque semelhante aos servidores públicos.

Além disso, a presidente Dilma, sempre com o apoio vergonhoso da CUT, a

maior central sindical do País, tenta realizar um ataque que nem FHC e Lula conseguiram: flexibilizar os direitos estabelecidos pela CLT (leis trabalhistas), fazendo com que o negociado prevaleça sobre o legislado.

Exemplos:

13º salário e descanso semanal remunerado poderiam ser aplicados conforme negociação com as empresas, as férias poderiam ser parceladas e o intervalo do almoço reduzido.

Pelo fim do fator previdenciário!

Contra o fórmula 85/95! Contra a idade mínima!

Contra a flexibilização da CLT!



Foto: reprodução

Marcha em defesa dos direitos dos trabalhadores e contra as reformas

Foto: Fábio Rodrigues-Pozzebom/ABr

Aposentadoria

Vejas as comparações:

Regra antes do fator previdenciário

- ⇒ 35 anos de contribuição para homens
- ⇒ 30 anos de contribuição para mulheres

Regra com o fator previdenciário

- ⇒ 35 anos de contribuição para homens; se a idade for menor que 65 anos a aposentadoria diminui
- ⇒ 30 anos de contribuição para mulheres; se a idade for menor que 60 anos a aposentadoria diminui

Fórmula 85/95

- ⇒ Se a idade do(a) trabalhador(a) mais o tempo de contribuição for inferior a 95 para homem e 85 para mulher, ele(a) não poderá se aposentar

Exemplo

Quem começou a trabalhar a partir dos 18 anos, contribuiu 35 anos e tem hoje 53 anos de idade, se aposenta com R\$ 1.000,00. Sem o fator previdenciário, ele ganharia R\$ 1.300,00.

Com a fórmula 85/95 teria que trabalhar mais 3,5 anos, estabelecendo uma idade mínima para aposentadoria.

Greves das universidades federais Descaso de Dilma com a educação!

Professores, funcionários e alunos das universidades federais estão em greve nacional há dois meses, lutando por melhores condições de trabalho e reajuste salarial. São cerca de 350 mil servidores (mais alunos) paralisados desde 17 de maio.

Várias universidades não possuem salas de aula suficientes, não têm laboratórios e os prédios estão cheios de goteiras.

Além dos problemas na estrutura física, há falta de funcionários e professores, que são mal remunerados.

É importante lembrar que Fernando Haddad, candidato do PT à prefeitura de São Paulo, foi ministro da Educação entre julho de 2005 e janeiro de 2012, nos governos Lula e Dilma. Ele também é responsável pela crise nas universidades federais.



Foto: reprodução

Servidores federais vão agitar Brasília no dia 18 de julho

Apoiamos o ato dos servidores federais que será realizado hoje (18 de julho) em Brasília e a luta pela valorização da educação no País.

Linha 6–Laranja do Metrô é entregue à iniciativa privada

De “cabo a rabo,” definiu o vice-governador Afif ao anunciar, em 12 de julho, a entrega da Linha 6–Laranja, desde sua construção à operação, à exploração privada. A linha é a da polêmica **“gente diferenciada”** da estação Higienópolis.

Dos iniciais oito bilhões de reais previstos para construção, os empresários entrarão com 20% e “obrigados” a obter financiamento de mais 30% que, sem dúvida, devem ser facilitado por bancos, incluindo públicos, e o governo banca diretamente os 50% restantes.

O consórcio vencedor terá a

liberdade de desapropriar 407,4 mil metros quadrados (equivalente a 58 campos de futebol) garantidos pelo governo como área “de utilidade pública,” para sua exploração privada.

O próprio Metrô garante o lucro certo, apresentando estimativa que a linha nascerá com uma demanda de 650 mil usuários/dia. Uma necessidade de transporte que o governo do Estado tem negligenciado ao longo dos anos, para agora entregar sua exploração aos parceiros da iniciativa privada.

As obras começarão no ano que vem com previsão de término em 2019.

A população deve exigir que a construção e operação da Linha-6 Laranja sejam estatais. Os transportes têm de ser de responsabilidade do Estado e devem ser subsidiados, para termos tarifas reduzidas.

As obras e a operação de um serviço essencial como o metrô têm de serem públicas, pois o serviço é do interesse do principal interessado: a população.

Basta de entregar as coisas públicas!

Chega de desvios e exploração nos transportes!



Sindicato dos Metroviários de SP

Acesse: www.metroviarios.org.br • Facebook: [Metroviarios_SP](https://www.facebook.com/Metroviarios_SP) • Twitter: http://twitter.com/Metroviarios_SP